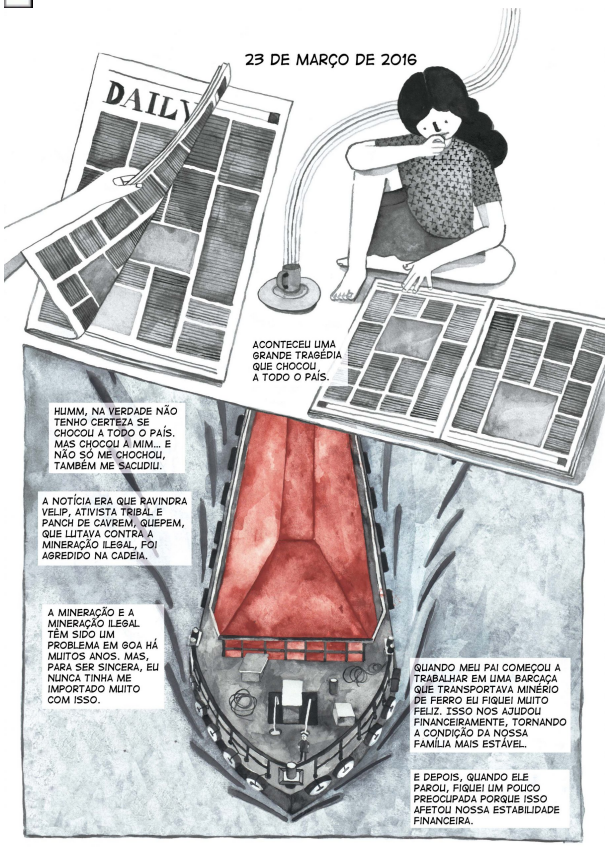
Caminho até Cavrem

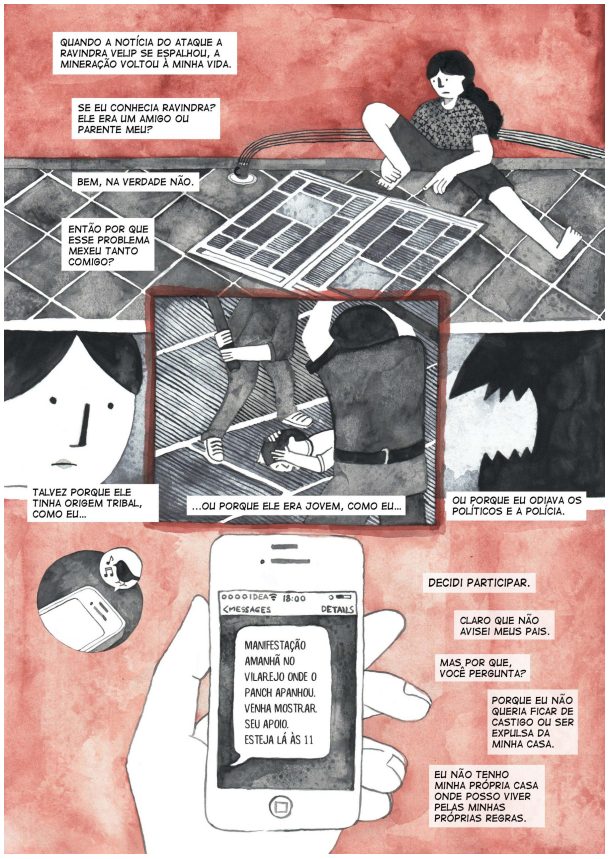
Quadrinhos

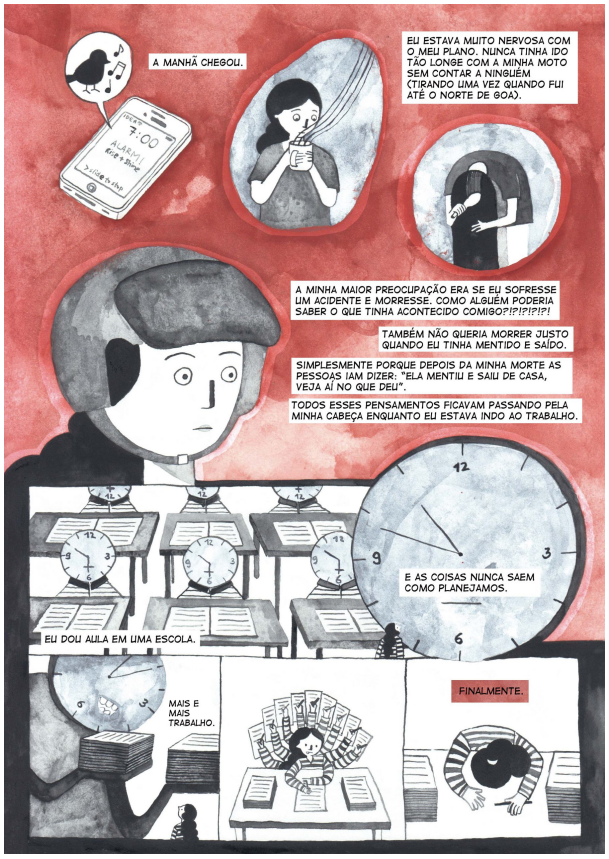
por: Favita Dias

| índia |

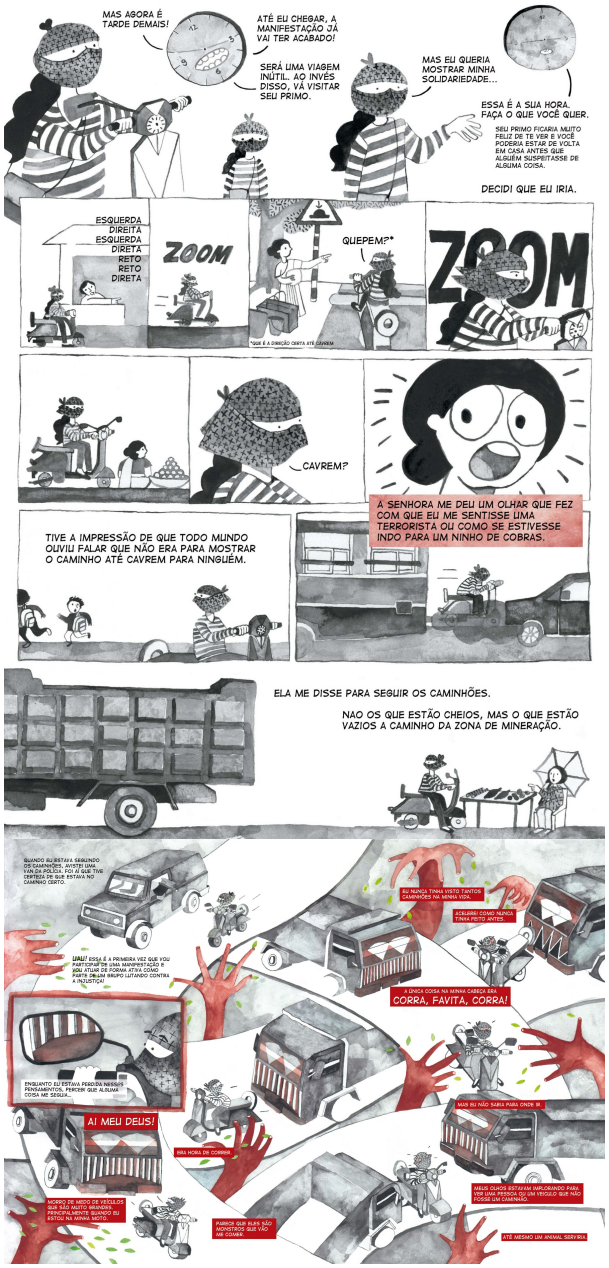
traduzido por Mariana Komatsu

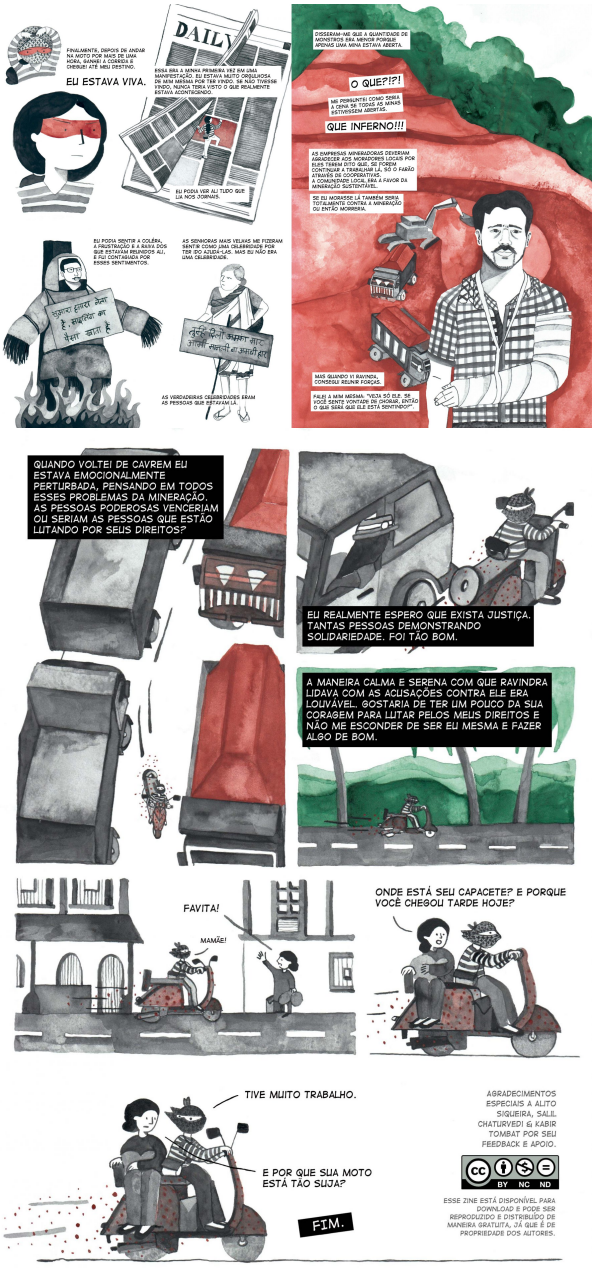



QUANDO A NOTÍCIA DO ATAQUE A RAVINDRA VELIP SE ESPALHOU, A MINERAÇÃO VOLTOU À MINHA VIDA.
SE EU CONHECIA RAVINDRA? ELE ERA UM AMIGO OU PARENTE MEU?
BEM, NA VERDADE NÃO.
ENTÃO POR QUE ESSE PROBLEMA MEXEU TANTO COMIGO?
TALVEZ PORQUE ELE TINHA ORIGEM TRIBAL, COMO EU...
...OU PORQUE ELE ERA JOVEM, COMO EU...
OU PORQUE EU ODIAVA OS POLÍTICOS E A POLÍCIA.
IDEA 18:00
<MESSAGES
DETAILS
MANIFESTAÇÃO AMANHÃ NO VILAREJO ONDE O PANCH APANHOU. VENHA MOSTRAR. SEU APOIO. ESTEJA LÁ ÀS 11
DECIDI PARTICIPAR.
CLARO QUE NÃO AVISEI MEUS PAIS.
MAS POR QUE, VOCÊ PERGUNTA?
PORQUE EU NÃO QUERIA FICAR DE CASTIGO OU SER EXPULSA DA MINHA CASA.
EU NÃO TENHO MINHA PRÓPRIA CASA ONDE POSSO VIVER PELAS MINHAS PRÓPRIAS REGRAS.


A MANHÃ CHEGOU.
7:00
EU ESTAVA MUITO NERVOSA COM O MEU PLANO. NUNCA TINHA IDO TÃO LONGE COM A MINHA MOTO SEM CONTAR A NINGUÉM (TIRANDO UMA VEZ QUANDO FUI ATÉ O NORTE DE GOA).
A MINHA MAIOR PREOCUPAÇÃO ERA SE EU SOFRESSE UM ACIDENTE E MORRESSE. COMO ALGUÉM PODERIA SABER O QUE TINHA ACONTECIDO COMIGO?!?!?!?!?!
TAMBÉM NÃO QUERIA MORRER JUSTO QUANDO EU TINHA MENTIDO E SAÍDO.
SIMPLESMENTE PORQUE DEPOIS DA MINHA MORTE AS PESSOAS IAM DIZER: "ELA MENTIU E SAIU DE CASA, VEJA AÍ NO QUE DEU".
TODOS ESSES PENSAMENTOS FICAVAM PASSANDO PELA MINHA CABEÇA ENQUANTO EU ESTAVA INDO AO TRABALHO.
E AS COISAS NUNCA SAEM COMO PLANEJAMOS.
EU DOU AULA EM UMA ESCOLA.
MAIS E MAIS TRABALHO.
FINALMENTE.

FINALMENTE EU ESTAVA PRONTA PARA SAIR.


MAS AGORA É TARDE DEMAIS!
ATÉ EU CHEGAR, A MANIFESTAÇÃO JÁ VAI TER ACABADO!
SERÁ UMA VIAGEM INÚTIL. AO INVÉS DISSO, VÁ VISITAR SEU PRIMO.
MAS EU QUERIA MOSTRAR MINHA SOLIDARIEDADE...
ESSA É A SUA HORA. FAÇA O QUE VOCÊ QUER.
SEU PRIMO FICARIA MUITO FELIZ DE TE VER E VOCÊ PODERIA ESTAR DE VOLTA EM CASA ANTES QUE ALGUÉM SUSPEITASSE DE ALGUMA COISA.
DECIDI QUE ELI IRIA.
ESQUERDA
DIREITA
ESQUERDA
DIRETA
RETO
RETO
DIRETA
ZOOM
QUEPEM?*
*QUE É A DIREÇÃO CERTA ATÉ CAVREM
ZOOM
CAVREM?
A SENHORA ME DEU UM OLHAR QUE FEZ COM QUE EU ME SENTISSE UMA TERRORISTA OU COMO SE ESTIVESSE INDO PARA UM NINHO DE COBRAS.
TIVE A IMPRESSÃO DE QUE TODO MUNDO OUVIU FALAR QUE NÃO ERA PARA MOSTRAR O CAMINHO ATÉ CAVREM PARA NINGUÉM.
ELA ME DISSE PARA SEGUIR OS CAMINHÕES.
NAO OS QUE ESTÃO CHEIOS, MAS O QUE ESTÃO VAZIOS A CAMINHO DA ZONA DE MINERAÇÃO.
QUANDO EU ESTAVA SEGUINDO OS CAMINHÕES, PARECIA QUE VIA DA POLÍCIA. FOI AÍ QUE TIVE CERTEZA DE QUE ESTAVA NO CAMINHO CERTO.
EU NUNCA TINHA VISTO TANTOS CAMINHÕES NA MINHA VIDA.
ACHARI COMO NUNCA TINHA PRETO ANTES.
UAU! ESSA É A PRIMEIRA VEZ QUE VOU PARTICIPAR DE UMA MANIFESTAÇÃO E ESTOU AÍ DE FORMA ATIVA COMO UM DOS MEMBROS LUTANDO CONTRA A INJUSTIÇA!
A ÚNICA COISA NA MINHA CABEÇA ERA:
CORRA, FAVITA, CORRA!
ENQUANTO EU ESTAVA PERDIDA NESSES PENSAMENTOS, PARECIA QUE ALGUMA COISA ME SEGUIA...
AI MEU DEUS!
MAS EU NÃO SABIA PARA ONDE IR.
NA HORA DA CORRIDA
MEUS OLHOS ESTAVAM IMPLORANDO PARA QUE UMA PESSOA OU UM VEÍCULO QUE NÃO FOSSE UM CAMINHÃO
MORRO DE MEDO DE VEÍCULOS QUE SÃO MUITO MAIORES PRINCIPALMENTE QUANDO EU ESTOU NA MINHA MOTO.
PARECE QUE ELES SÃO MONSTROS QUE VÃO AO COMER.
ATÉ MESMO UM ANIMAL SERVIRIA



AGRADECIMENTOS ESPECIAIS A ALITO SIQUEIRA, SALIL CHATURVEDI & KABIR TOMBAT POR SEU FEEDBACK E APOIO.

ESSE ZINE ESTÁ DISPONÍVEL PARA DOWNLOAD E PODE SER REPRODUZIDO E DISTRIBUÍDO DE MANEIRA GRATUITA, JÁ QUE É DE PROPRIEDADE DOS AUTORES.